

Arte no Tribunal

Espaço Cultural STJ

Brasília, novembro de 2021.

Conheça as obras que embelezam a Corte

A ARTISTA MARILDA MORAIS E SUAS ESCULTURAS EM MOVIMENTO



Sentada, Ágata Caramelo e BR, Escultura, 2019

Uma escultura em movimento pode parecer paradoxal para muitos. Mas, para a artista Marilda Morais, o termo é perfeito e traduz exatamente a expressão das obras de sua autoria que fizeram parte da Exposição **Bonecas**, ocorrida no Espaço Cultural do STJ em junho de 2019.

Mineira de Ituiutaba e formada na área de saúde, Marilda Morais desenvolve projetos relacionados à arte, como dança, teatro e pintura, desde que se mudou para Brasília, em 1983. Em 2001, passou a frequentar o ateliê Huet Azevedo, onde desenvolve projetos voltados para técnicas de escultura.

“Eu fazia joias e, depois, passei para as esculturas. Tudo começou com um brinco de brilhantes de sete centímetros, que se tornou uma escultura de 1,7 metro. Coloquei ágatas no lugar do brilhante. Comecei a trabalhar com esculturas e não parei mais. Em 2005, fiz a primeira exposição, já com o nome **Bonecas**”, relata a artista.

Segundo Marilda, um dos diferenciais de seu trabalho é que as esculturas são bidimensionais e utilizam pedras translúcidas, o que cria um destaque sob a iluminação. A artista usa fibra com acabamento em pintura automotiva, alumínio e bronze em conjunto com pedras semipreciosas como ágata lilás, ágata caramelo, cristal, ametista, olho de tigre e outras.

Ao visitar uma obra de Marilda Morais, percebe-se, de pronto, a sensibilidade da artista, que consegue transformar, por exemplo, pedra e metal em uma escultura com tamanha leveza que parece flutuar, como se tivesse vida própria, o que nos desperta o desejo de apreciá-la por horas e horas na esperança lúdica de que ela dará o próximo passo em direção ao seu movimento.

Mas a história da artista com o Tribunal da Cidadania teve início muito antes da exposição de suas obras no Espaço Cultural. Em seu relato, Marilda revela que a inspiração para trabalhar a sua primeira escultura surgiu em uma visita à exposição de Tomie Ohtake no STJ. E foi imbuída desse sentimento de agradecimento mútuo, que a artista nos presenteou com uma das peças da Exposição Bonecas, obra denominada “Sentada”, que passou a compor, em 2019, o acervo da pinacoteca do STJ:

Como visto, a Exposição Bonecas no Espaço Cultural STJ proporcionou aos visitantes a possibilidade de contemplar pedra bruta e metal em forma arte pelo talento singular da artista Marilda Morais. Que novas transformações estejam ocorrendo nesse momento e que em breve possamos apreciá-las em uma nova exposição.



STJ

Secretaria de Documentação
Coordenadoria de Memória e Cultura
Seção de Memória e Difusão Cultural



ESPAÇO CULTURAL STJ